

27. Despesas Gerais e Administrativas

A composição do saldo está demonstrada a seguir:

	R\$ mil	
	31/12/06	31/12/05
Consumo Próprio de Energia Elétrica	10.331	
Pesquisa e Desenv. e Eficiência Energética	6.809	
Tributos	65	
Recuperação de Despesas	(1.257)	
Outras Despesas	761	
	16.709	

28. Despesas Financeiras com Empréstimos e Financiamentos

Os principais itens que compõem as despesas financeiras estão assim constituídos:

	R\$ mil					
	31/12/06			31/12/05		
	Encargos de Dívida	Variações Monetárias	Total	Encargos de Dívida	Variações Monetárias	Total
ELETOBRÁS	27.459	939	28.398	16.571	566	17.137
MORGAN	866	(1.011)	(145)	965	(2.335)	(1.370)
FACEPI	2.297	6.629	8.926	2.440	5.239	7.679
REFIS	-	263	263	-	827	827
BANCO DO BRASIL	383	152	535	844	94	938
COFINS	-	78	78	-	57	57
PASEP	-	17	17	-	13	13
ICMS	-	3.025	3.025	-	3.654	3.654
CHESF	14.664	4.488	19.152	21.522	6.198	27.720
Energia Livre	-	7.888	7.888	-	-	-
Outros	-	(11)	(11)	-	4.161	4.161
(-)Transf. Para Obras	(231)	(618)	(849)	(367)	(468)	(835)
Total	45.438	21.839	67.277	41.975	18.006	59.981

29. Resultado Não Operacional

	R\$ mil	
	31/12/06	31/12/05
Receita não Operacional	3.039	1.478
Perdas na Desativação de bens e direitos	(156)	(1.817)
	2.883	(339)

30. Instrumentos Financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros referentes a empréstimos e financiamentos vinculados a projetos específicos de infra-estrutura básica e de eletrificação. Por se tratar, em sua maioria, de fontes de financiamentos específicas, o valor de mercado não foi calculado de forma a obter o valor de negociação a taxas vigentes no mercado para contratos em condições e prazos similares.

As operações em moeda estrangeira foram destinadas ao financiamento de obras de melhoria e ampliações das atividades operacionais da CEPISA.

A administração não realiza operações financeiras de “Hedge”.

31. Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

Riscos	Data de vigência	Importância segurada	Prêmio
Incêndio, raio e explosão de qualquer natureza – imóveis próprios e locados	28/08/2006 a 28/08/2007	27.017	115

Equipamentos nomeados – Na apólice contratada foram destacadas as subestações e linhas de transmissão , nomeando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica tais como incêndio, queda de raios e explosão de qualquer natureza e cobertura adicional contra possíveis danos elétricos e riscos diversos.

32. Transações com Partes Relacionadas

A CEPISA efetuou transações com partes relacionadas, incluindo a compra e venda de energia elétrica e operações de empréstimos e financiamentos. As transações são realizadas de acordo com os padrões e preços de mercado ou baseadas em contratos próprios do setor elétrico.

Parte Relacionada	Natureza da Operação	R\$ mil		Receita (Despesa)
		Ativo	Passivo	
ELETOBRÁS	Empréstimos e financiamentos	75	288.495	(28.398)
CHESF	Empréstimos e financiamentos		120.793	(19.152)
ELETRONORTE	Energia comprada, Uso do sistema, transporte e transmissão		1.306	(10.496)
CHESF	Energia comprada, uso do sistema, transporte, transmissão e conexão		8.365	(78.935)
FURNAS	Energia comprada, uso do sistema, transporte e transmissão		6.735	(55.814)

33. Remuneração de Empregados e Dirigentes

A maior e menor remuneração para empregados, tomando-se por base o mês de dezembro de 2006, foi de R\$14.468,31 e R\$ 980,20 respectivamente, de acordo com a política salarial praticada pela empresa. O maior honorário atribuído a dirigentes, tomando-se por base o mês de dezembro de 2006 correspondeu a R\$ 14.923,83. O salário médio e a remuneração média pagos pela Companhia durante o ano de 2006 foram, respectivamente, de R\$ 1.680,58 e R\$ 3.007,48 .

34. Alterações no Modelo do Setor Elétrico

O Ministério de Minas e Energia, editou as Medidas Provisórias nºs 144 e 145 ao final de 2003, que apresentou as bases para uma ampla reforma institucional no setor elétrico brasileiro, onde podemos destacar:

a. Transferência de diversas atribuições, de responsabilidade da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, para o Ministério de Minas e Energia – MME;

b. Criação da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, que centralizarão o planejamento e o monitoramento da expansão da geração e da transmissão, e também da administração do mercado;

c. Definição de novas regras para a comercialização de energia elétrica entre os agentes participantes do mercado, destacando-se:

• a expansão da oferta de energia elétrica por meio de competição (licitação de novos projetos de geração);

• a coexistência de dois ambientes de contratação: livre (ACL) e regulado (ACR);

• a orientação da atividade de distribuição somente para o serviço de rede e venda de energia para consumidores cativos;

• a proibição de contratos com partes relacionadas;

• novas regras para a migração e a retratação de consumidores livres.

Relatório de Desempenho
Em 31 de dezembro de 2006
(Em milhares de reais)

Os dados técnicos ou quantidades apresentadas nas notas 2,4,5 e 6 desta seção, não são objeto de revisão por parte dos Auditores Independentes.

1. Análise do Resultado

No exercício de 2006 a CEPISA deu continuidade ao processo de saneamento iniciado desde a federalização, objetivando alcançar o equilíbrio econômico-financeiro, entretanto, apresentou um resultado negativo de R\$ 69.121 mil no exercício de 2006, inferior em R\$ 31.247 mil ao resultado obtido no mesmo período do exercício de 2005 (R\$ 100.368 mil). Os principais valores do resultado se resumem na seguinte tabela:

Discriminação	Dez/06	Dez/05	Variação	%
Receita operacional bruta	621.245	524.530	96.715	18,4
Receita operacional líquida	418.762	376.708	42.054	11,2
Custos e despesas operacionais	434.508	422.570	11.938	2,8
Resultado do serviço	(15.746)	(45.862)	30.116	65,7
EBITDA	4.358	(25.950)	30.308	116,8
Razão operacional	1,04	1,12	(0,08)	(7,0)
Razão operacional s/ depreciação	0,99	1,07	(0,08)	(7,0)
Resultado financeiro	(56.258)	(54.167)	(2.091)	4,0
Prejuízo do período	(69.121)	(100.368)	31.247	31,1

Receita Operacional Bruta

A CEPISA registrou receita bruta de R\$ 621.245 mil no ano de 2006, superior 18,4 % ao ano de 2005.

Custos e Despesas Operacionais

Em 2006, os custos e despesas operacionais, incluindo o custo de energia elétrica, totalizam o montante de R\$ 434.508 mil, apresentando um acréscimo em relação ao período de 2005 de 2,8 %.

Resultado do Serviço

O resultado do serviço do exercício de 2006 foi R\$ (15.746) mil, inferior ao mesmo período de 2005 em R\$ 30.116 mil.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA)

A geração operacional de caixa medida pelo lucro antes dos juros, impostos (sobre o lucro), depreciação e amortizações, no conceito internacional EBITDA (Earnings Before Interest,